Papiniano Carlos – Epitáfio

Uma árvore nova
à beira da estrada.
E que mais bela prova
te seria dada?

No inverno dos galhos
só uma flor amarela.
E que mais bela prova
que saber dela?

Uma flor que, em silêncio,
os lábios descerra.
E que mais bela prova
dum pouco de terra?

E uma abelha que suga
o mel que lhe deixaste.
E que mais bela prova
que tanto vos baste?

Papiniano Carlos, Poesia em Moçambique